

SEPLAG
Secretaria de Estado
de Planejamento
e Gestão



SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

SECRETARIA ADJUNTA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Contas Regionais: Produto Interno Bruto de Mato Grosso em 2020

Cuiabá – MT
Novembro 2022



**GOVERNO DE MATO GROSSO
MAURO MENDES
GOVERNADOR**

**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
BASÍLIO BEZERRA GUIMARÃES DOS SANTOS
SECRETÁRIO**

**SECRETARIA ADJUNTA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DE POLÍTICAS
PÚBLICAS
SANDRO LUÍS BRANDÃO CAMPOS
SECRETÁRIO ADJUNTO**

**SUPERINTENDÊNCIA DE INFORMAÇÕES
SOCIOECONÔMICAS E ORDENAMENTO TERRITORIAL
KEILE COSTA PEREIRA
SUPERINTENDENTE**

**COORDENADORIA DE ESTUDOS
E INDICADORES SOCIOECONÔMICOS
DEBORA PINHEIRO DA SILVA
COORDENADORA**

EQUIPE CONTAS REGIONAIS

**BRENO AUGUSTO DE BARROS ANTUNES
ANALISTA ADMINISTRATIVO – ECONOMISTA**

**EDUARDO MATSUBARA
GESTOR GOVERNAMENTAL - ECONOMISTA**

AURO

USQUAM

A Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, através da Secretaria Adjunta de Planejamento e Gestão de Políticas Públicas, Superintendência de Informações Socioeconômicas e Ordenamento Territorial, Coordenadoria de Estudos e Indicadores Socioeconômicos, coloca à disposição do público as estimativas referentes às Contas Regionais: Produto Interno Bruto de Mato Grosso – PIB 2020.

Neste documento são divulgados os principais resultados consolidados a respeito do PIB e PIB per capita de Mato Grosso, demais Unidades da Federação e do Brasil, em valores correntes e variações em volume e participações.

O Produto Interno Bruto – PIB é considerado a maior e mais importante de todas as estatísticas econômicas. Trata-se de um agregado econômico que consolida o resultado das atividades econômicas em um dado período e território.

A estimativa das Contas Regionais é resultado de um projeto coordenado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE em cooperação técnica com as Unidades da Federação e busca estimar o PIB regional seguindo metodologia uniforme que permita obter resultados coerentes e comparáveis entre si e com o Sistema de Contas Nacionais (SCN), seguindo normas e recomendações internacionais.

As informações disponíveis são essenciais ao planejamento público e privado, projeção de cenários, formulação de políticas públicas e fixação de objetivos e metas perante o crescimento e desenvolvimento socioeconômico regional.

CONTAS REGIONAIS: O PRODUTO INTERNO BRUTO DE MATO GROSSO EM 2020

Relatório Síntese

O PIB do estado de Mato Grosso foi estimado em **R\$ 178,65 bilhões** no ano de 2020, enquanto, em 2019, o valor foi de **R\$ 142,12 bilhões**. Em termos de variação em volume, a economia manteve estabilidade entre 2019 e 2020, onde vivenciou o contexto da pandemia e medidas de restrições. Na análise de desempenho ao longo da série iniciada em 2002, o Mato Grosso continua se destacando com a maior variação em volume acumulada entre os entes federativos: **130,4%**, como também apresenta o maior crescimento médio (**4,7% a.a.**). O PIB per capita estimado foi em **R\$ 50.663,19**, com posição de terceiro maior do país. O desempenho do PIB e PIB per capita no estado em 2020 foi motivado pelo aumento dos preços principalmente na Agropecuária, mas também na Indústria e nos Serviços.

A Agropecuária registrou crescimento de **11,1%** em volume, em relação ao ano anterior, e obteve participação de **28,8%** na economia estadual em 2020 (21,4% em 2019). A atividade de *Agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós-colheita* apresentou variação em volume positiva em 12,2%, em um contexto em que houve recorde da produção agrícola, exportações aumentadas de modo significativo, preços das commodities com alta considerável no mercado internacional e valorização da moeda norte-americana frente a nacional. O desempenho adveio das contribuições do cultivo da soja, cultivo do algodão herbáceo em caroço e cultivo de cereais (sobretudo o milho). A produção de cana-de-açúcar, por sua vez, recuou em 2020, devido, em parte, ao reflexo da substituição por outros cultivos em razão da atratividade dos preços, encerramento de atividades de usinas e a produção de biocombustíveis com uso do milho. Em *Pecuária, inclusive apoio à pecuária*, cuja variação foi de 2,9 %, os efetivos de bovinos (o maior do país) e suínos do Mato Grosso apresentaram resultados positivos, apesar do aumento do custo produtivo. No segmento de criação de aves, houve recuo do desempenho, que se associa ao quadro de progressiva redução de efetivo no Estado, principalmente naquelas destinadas ao abate.

A Indústria de Mato Grosso recuou **4,5%** em volume e apresentou participação de **17,3%** na economia regional em 2020 (16,3% em 2019). Os impactos vieram de *Indústrias de transformação*, com queda de 8,8%, afetada pelo recuo de seus principais segmentos da produção industrial no Estado, entre eles os produtos alimentícios, bebidas, madeira, químicos e biocombustíveis, sendo este último justificado pela redução do consumo de etanol no ano. Em *Eletricidade, gás, água, esgoto, atividades de*

gestão de resíduos e descontaminação também houve recuo de 0,7%, bem como na *Construção*, com queda de 0,8%. *Indústrias extrativas*, porém, foi uma exceção na Indústria do Mato Grosso e avançou em volume 9,3%, em 2020.

Os Serviços recuaram 2,5% em volume e registraram participação de 53,8% em 2020 (62,4% em 2019). As atividades econômicas do setor tiveram queda em sua maioria, sendo que os principais impactos vieram das atividades econômicas de *Transporte, armazenagem e correio, Alojamento e alimentação, Educação e saúde privadas, Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social e Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços*. No sentido inverso, *Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas* avançou 1,3% em volume, *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados* cresceu 4,3% e *Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares* variou 6,8%.

CONTAS REGIONAIS: O PRODUTO INTERNO BRUTO DE MATO GROSSO EM 2020

Em ranking das Unidades da Federação no ano de 2020, o estado de Mato Grosso avançou uma posição e assumiu a **12ª colocação** (13ª em 2019), considerando-se o PIB nominal (em valores correntes), ou seja, a 12ª economia regional do país.

PIB nominal e ranking das Unidades da Federação - 2019 e 2020					
UF	PIB 2019 (R\$ Milhão)	Ranking	UF	PIB 2020 (R\$ Milhão)	Ranking
São Paulo	2.348.338	1º	São Paulo	2.377.639	1º
Rio de Janeiro	779.928	2º	Rio de Janeiro	753.824	2º
Minas Gerais	651.873	3º	Minas Gerais	682.786	3º
Rio Grande do Sul	482.464	4º	Paraná	487.931	4º
Paraná	466.377	5º	Rio Grande do Sul	470.942	5º
Santa Catarina	323.264	6º	Santa Catarina	349.275	6º
Bahia	293.241	7º	Bahia	305.321	7º
Distrito Federal	273.614	8º	Distrito Federal	265.847	8º
Goiás	208.672	9º	Goiás	224.126	9º
Pernambuco	197.853	10º	Pará	215.936	10º
Pará	178.377	11º	Pernambuco	193.307	11º
Ceará	163.575	12º	Mato Grosso	178.650	12º
Mato Grosso	142.122	13º	Ceará	166.915	13º
Espírito Santo	137.346	14º	Espírito Santo	138.446	14º
Amazonas	108.181	15º	Mato Grosso do Sul	122.628	15º
Mato Grosso do Sul	106.943	16º	Amazonas	116.019	16º
Maranhão	97.340	17º	Maranhão	106.916	17º
Rio Grande do Norte	71.337	18º	Rio Grande do Norte	71.577	18º
Paraíba	67.986	19º	Paraíba	70.292	19º
Alagoas	58.964	20º	Alagoas	63.202	20º
Piauí	52.781	21º	Piauí	56.391	21º
Rondônia	47.091	22º	Rondônia	51.599	22º
Sergipe	44.689	23º	Sergipe	45.410	23º
Tocantins	39.356	24º	Tocantins	43.650	24º
Amapá	17.497	25º	Amapá	18.469	25º
Acre	15.630	26º	Acre	16.476	26º
Roraima	14.292	27º	Roraima	16.024	27º

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

CONTAS REGIONAIS: O PRODUTO INTERNO BRUTO DE MATO GROSSO EM 2020

Em termos de crescimento real, só Mato Grosso do Sul (0,2%) e Roraima (0,1%) tiveram variações positivas no PIB, influenciados sobretudo pela Agropecuária. Houve estabilidade em Mato Grosso e variações negativas nas demais 24 UFs, 12 delas, abaixo da média do país (-3,3%).

Variação real e ranking das Unidades da Federação - 2020		
Brasil e Unidades da Federação	Variação real (%)	Ranking
Mato Grosso do Sul	0,2	1º
Roraima	0,1	2º
Mato Grosso	0,0	3º
Pará	-0,2	4º
Sergipe	-1,0	5º
Goiás	-1,3	6º
Amazonas	-1,7	7º
Maranhão	-1,9	8º
Paraná	-2,0	9º
Distrito Federal	-2,6	10º
Santa Catarina	-2,9	11º
Rio de Janeiro	-2,9	12º
Tocantins	-2,9	13º
Minas Gerais	-3,0	14º
Amapá	-3,3	15º
Brasil	-3,3	-
São Paulo	-3,5	16º
Piauí	-3,5	17º
Paraíba	-4,0	18º
Pernambuco	-4,1	19º
Acre	-4,2	20º
Alagoas	-4,2	21º
Bahia	-4,4	22º
Rondônia	-4,4	23º
Espírito Santo	-4,4	24º
Rio Grande do Norte	-5,0	25º
Ceará	-5,7	26º
Rio Grande do Sul	-7,2	27º

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

CONTAS REGIONAIS: O PRODUTO INTERNO BRUTO DE MATO GROSSO EM 2020

O Mato Grosso continua se destacando no período dos anos de 2002-2020 com a maior variação em volume acumulado entre os entes federativos: **130,4%**, como também apresenta o maior crescimento médio em **4,7% a.a** (e sendo superior em relação a média do país foi 2,0% a.a.).

Variação real acumulada, média e ranking das Unidades da Federação - 2002 a 2020			
Brasil e Unidades da Federação	Variação real acumulada (%)	Variação Média (%) ao ano.	ranking
Mato Grosso	130,4	4,7	1º
Tocantins	118,7	4,4	2º
Roraima	100,2	3,9	3º
Piauí	82,3	3,4	4º
Rondônia	80,7	3,3	5º
Maranhão	78,2	3,3	6º
Mato Grosso do Sul	77,6	3,2	7º
Amazonas	74,4	3,1	8º
Amapá	72,7	3,1	9º
Acre	71,0	3,0	10º
Pará	65,0	2,8	11º
Goiás	64,5	2,8	12º
Distrito Federal	59,6	2,6	13º
Paraíba	58,8	2,6	14º
Ceará	49,3	2,3	15º
Santa Catarina	49,0	2,2	16º
Alagoas	46,5	2,1	17º
Espírito Santo	46,3	2,1	18º
Pernambuco	43,9	2,0	19º
Brasil	42,0	2,0	-
Paraná	41,1	1,9	20º
Sergipe	40,8	1,9	21º
São Paulo	39,0	1,8	22º
Bahia	36,4	1,7	23º
Minas Gerais	34,0	1,6	24º
Rio Grande do Norte	32,8	1,6	25º
Rio Grande do Sul	24,3	1,2	26º
Rio de Janeiro	21,6	1,1	27º

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

CONTAS REGIONAIS: O PRODUTO INTERNO BRUTO DE MATO GROSSO EM 2020

O produto interno bruto *per capita* é resultado da razão do PIB regional pela população, conforme estimativa para 1º de julho de 2020 das Unidades da Federação que é remetida ao Tribunal de Contas da União que foi estabelecida em **3.526.220 habitantes**. O PIB per capita de Mato Grosso encontra-se estimado em **R\$ 50.663,19**, uma razão de 1,4 em relação ao PIB per capita Brasil e **terceiro maior do país**, atrás apenas do Distrito Federal e São Paulo.

Produto Interno Bruto <i>per capita</i> (valores correntes) e ranking - Brasil e Unidades d Federação - 2019 e 2020					
UF	PIB Per capita 2019 (R\$)	Ranking	UF	PIB Per capita 2020 (R\$)	Ranking
Distrito Federal	90.742,75	1º	Distrito Federal	87.016,16	1º
São Paulo	51.140,82	2º	São Paulo	51.364,73	2º
Rio de Janeiro	45.174,08	3º	Mato Grosso	50.663,19	3º
Santa Catarina	45.118,41	4º	Santa Catarina	48.159,24	4º
Rio Grande do Sul	42.406,09	5º	Mato Grosso do Sul	43.649,17	5º
Paraná	40.788,77	6º	Rio de Janeiro	43.407,55	6º
Mato Grosso	40.787,32	7º	Paraná	42.366,71	7º
Mato Grosso do Sul	38.482,83	8º	Rio Grande do Sul	41.227,61	8º
BRASIL	35.161,70	-	BRASIL	35.935,74	-
Espírito Santo	34.177,05	9º	Espírito Santo	34.065,98	9º
Minas Gerais	30.794,04	10º	Minas Gerais	32.066,73	10º
Goiás	29.732,40	11º	Goiás	31.506,97	11º
Rondônia	26.497,12	12º	Rondônia	28.722,45	12º
Amazonas	26.101,72	13º	Amazonas	27.572,96	13º
Tocantins	25.021,80	14º	Tocantins	27.448,43	14º
Roraima	23.593,84	15º	Roraima	25.387,77	15º
Pará	20.734,60	16º	Pará	24.846,62	16º
Pernambuco	20.702,30	17º	Amapá	21.431,53	17º
Amapá	20.688,21	18º	Bahia	20.449,29	18º
Rio Grande do Norte	20.342,11	19º	Rio Grande do Norte	20.252,90	19º
Bahia	19.716,21	20º	Pernambuco	20.101,38	20º
Sergipe	19.441,23	21º	Sergipe	19.583,07	21º
Ceará	17.912,17	22º	Alagoas	18.857,69	22º
Acre	17.722,41	23º	Acre	18.420,26	23º
Alagoas	17.667,79	24º	Ceará	18.168,35	24º
Paraíba	16.919,84	25º	Paraíba	17.402,13	25º
Piauí	16.125,00	26º	Piauí	17.184,70	26º
Maranhão	13.757,94	27º	Maranhão	15.027,69	27º

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

CONTAS REGIONAIS: O PRODUTO INTERNO BRUTO DE MATO GROSSO EM 2020

Em termos relativos, a economia mato-grossense participa com cerca de **2,3 %** da economia nacional em 2020 (era 1,9% em 2019).

Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no Produto Interno Bruto (%) - 2019 e 2020		
Brasil, Grandes Regiões e UF	2019	2020
Brasil	100,0	100,0
Norte	5,7	6,3
Rondônia	0,6	0,7
Acre	0,2	0,2
Amazonas	1,5	1,5
Roraima	0,2	0,2
Pará	2,4	2,8
Amapá	0,2	0,2
Tocantins	0,5	0,6
Nordeste	14,2	14,2
Maranhão	1,3	1,4
Piauí	0,7	0,7
Ceará	2,2	2,2
Rio Grande do Norte	1,0	0,9
Paraíba	0,9	0,9
Pernambuco	2,7	2,5
Alagoas	0,8	0,8
Sergipe	0,6	0,6
Bahia	4,0	4,0
Sudeste	53,0	51,9
Minas Gerais	8,8	9,0
Espírito Santo	1,9	1,8
Rio de Janeiro	10,6	9,9
São Paulo	31,8	31,2
Sul	17,2	17,2
Paraná	6,3	6,4
Santa Catarina	4,4	4,6
Rio Grande do Sul	6,5	6,2
Centro-Oeste	9,9	10,4
Mato Grosso do Sul	1,4	1,6
Mato Grosso	1,9	2,3
Goiás	2,8	2,9
Distrito Federal	3,7	3,5

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

CONTAS REGIONAIS: O PRODUTO INTERNO BRUTO DE MATO GROSSO EM 2020

A participação relativa sobre o valor adicionado bruto (VAB) em 2020, revela os seguintes pesos dos setores na economia do Estado: agropecuária (28,8%), indústria (17,3%) e serviços (53,8%). Em relação às atividades econômicas, as três maiores são agricultura (25,7%), seguido do comércio (16,6%) e administração pública (14,8%).

Valor nominal e participação das atividades econômicas na economia de Mato Grosso pelo VAB - 2019 e 2020				
Atividades econômicas	2019		2020	
	(R\$ milhão)	(%)	(R\$ milhão)	(%)
Total das atividades	126.618,41	100,0	159.608,85	100,0
Agropecuária	27.051,02	21,4	46.004,32	28,8
Agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós-colheita	23.494,02	18,6	41.062,16	25,7
Pecuária, inclusive apoio à Pecuária	2.963,78	2,3	4.270,70	2,7
Produção florestal, pesca e aquicultura	593,22	0,5	671,45	0,4
Indústria	20.585,08	16,3	27.663,77	17,3
Indústrias extrativas	515,36	0,4	708,64	0,4
Indústrias de transformação	10.156,94	8,0	14.808,34	9,3
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	4.428,98	3,5	5.560,32	3,5
Construção	5.483,80	4,3	6.586,47	4,1
Serviços	78.982,31	62,4	85.940,76	53,8
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	22.181,28	17,5	26.539,75	16,6
Transporte, armazenagem e correio	5.315,90	4,2	6.142,63	3,8
Alojamento e alimentação	2.395,67	1,9	1.858,88	1,2
Informação e comunicação	1.661,75	1,3	1.802,54	1,1
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	4.691,09	3,7	4.727,73	3,0
Atividades imobiliárias	9.157,67	7,2	9.844,94	6,2
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	5.551,25	4,4	6.031,25	3,8
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	22.001,92	17,4	23.686,94	14,8
Educação e saúde privadas	3.007,07	2,4	2.565,41	1,6
Artes, cultura, esporte, recreação e outras atividades de serviços	1.637,71	1,3	1.590,07	1,0
Serviços domésticos	1.381,00	1,1	1.150,62	0,7

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

CONTAS REGIONAIS: O PRODUTO INTERNO BRUTO DE MATO GROSSO EM 2020

Atualmente as contas regionais do Brasil são estimadas pelas óticas da produção e pela ótica da renda. A estimativa pela ótica da renda de Mato Grosso revela as participações relativas sobre o valor adicionado gerado da seguinte forma: Excedente Operacional Bruto e Rendimento Misto em **57,1%**, seguido das Remunerações em **31,4%** e impostos sobre a produção em **11,5%**.

Componentes do PIB sob a ótica da renda em valores correntes e participações - 2019 e 2020				
Mato Grosso				
Componentes	2019		2020	
	R\$ Milhão	Participações	R\$ Milhão	Participações
Valor Adicionado	126.618	89,1%	159.609	89,3%
Remuneração	53.888	37,9%	56.152	31,4%
Salários	42.709	30,1%	44.700	25,0%
Contribuição social	11.179	7,9%	11.451	6,4%
Impostos sobre a produção	16.540	11,6%	20.469	11,5%
Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	15.504	10,9%	19.041	11,5%
Outros impostos sobre a produção líquidos de	1.037	0,7%	1.428	10,7%
Excedente Operacional Bruto (EOB) e Rendimento Misto (RM)	71.694	50,4%	102.029	57,1%
PIB - Ótica da Renda	142.122	100,0%	178.650	100,0%
PIB - Ótica Produção	142.122	..	178.650	..

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

CONTAS REGIONAIS: O PRODUTO INTERNO BRUTO DE MATO GROSSO EM 2020

O quadro geral de participações componentes do PIB sob a ótica da renda do Brasil e Unidades da Federação possibilita a comparação entre as participações internas presentes entre as UF e Brasil.

Participação dos componentes do PIB sob a ótica da renda Brasil e Unidades da Federação 2020				
UF	Remunerações	Impostos sobre a produção	Excedente Operacional Bruto (EOB e Rendimento Misto (RM))	Total
Rondônia	40,1%	11,3%	48,6%	100,0%
Acre	52,0%	10,5%	37,5%	100,0%
Amazonas	36,8%	18,6%	44,6%	100,0%
Roraima	52,3%	9,9%	37,8%	100,0%
Pará	32,3%	9,2%	58,6%	100,0%
Amapá	54,0%	7,4%	38,7%	100,0%
Tocantins	40,2%	10,2%	49,6%	100,0%
Maranhão	41,8%	12,2%	46,0%	100,0%
Piauí	46,8%	10,9%	42,3%	100,0%
Ceará	46,7%	13,3%	40,0%	100,0%
Rio Grande do Norte	47,2%	11,7%	41,1%	100,0%
Paraíba	48,2%	11,9%	39,8%	100,0%
Pernambuco	44,7%	15,8%	39,5%	100,0%
Alagoas	40,8%	10,2%	49,0%	100,0%
Sergipe	47,3%	11,2%	41,5%	100,0%
Bahia	41,2%	13,1%	45,7%	100,0%
Minas Gerais	41,6%	13,2%	45,3%	100,0%
Espírito Santo	38,3%	18,1%	43,6%	100,0%
Rio de Janeiro	43,8%	14,3%	41,9%	100,0%
São Paulo	42,1%	16,6%	41,2%	100,0%
Paraná	39,3%	13,8%	46,9%	100,0%
Santa Catarina	40,4%	18,4%	41,3%	100,0%
Rio Grande do Sul	40,5%	14,1%	45,4%	100,0%
Mato Grosso do Sul	36,1%	11,3%	52,6%	100,0%
Mato Grosso	31,4%	11,5%	57,1%	100,0%
Goiás	39,6%	11,9%	48,5%	100,0%
Distrito Federal	59,1%	10,3%	30,6%	100,0%
Brasil	42,0%	14,5%	43,6%	100,0%

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

CONTAS REGIONAIS: O PRODUTO INTERNO BRUTO DE MATO GROSSO EM 2020

Brasil – Série: 2002-2020

Ano	Taxa de crescimento do PIB em volume acumulada entre dois anos (%)																	
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
2002																		
2003	1,1																	
2004	7,0	5,8																
2005	10,4	9,1	3,2															
2006	14,8	13,5	7,3	4,0														
2007	21,7	20,4	13,8	10,3	6,1													
2008	27,9	26,5	19,6	15,9	11,5	5,1												
2009	27,8	26,3	19,5	15,7	11,3	5,0	(-) 0,1											
2010	37,4	35,8	28,4	24,5	19,7	12,9	7,4	7,5										
2011	42,9	41,2	33,5	29,4	24,5	17,3	11,7	11,8	4,0									
2012	45,6	44,0	36,1	31,9	26,9	19,6	13,8	13,9	6,0	1,9								
2013	50,0	48,3	40,2	35,9	30,7	23,2	17,2	17,4	9,2	5,0	3,0							
2014	50,7	49,0	40,9	36,5	31,3	23,8	17,8	16,0	9,7	5,5	3,5	0,5						
2015	45,4	43,7	35,9	31,7	26,7	19,4	13,6	13,8	5,8	1,8	(-) 0,1	(-) 3,1	(-) 3,5					
2016	40,6	39,0	31,5	27,4	22,5	15,5	9,9	10,1	2,3	(-) 1,6	(-) 3,4	(-) 6,2	(-) 6,7	(-) 3,3				
2017	42,5	40,9	33,2	29,1	24,1	17,0	11,4	11,5	3,7	(-) 0,3	(-) 2,1	(-) 5,0	(-) 5,5	(-) 2,0	1,3			
2018	45,0	43,4	35,6	31,4	26,4	19,1	13,4	13,5	5,6	1,5	(-) 0,4	(-) 3,3	(-) 3,8	(-) 0,2	3,1	1,8		
2019	46,8	45,1	37,2	33,0	27,9	20,6	14,7	14,9	6,8	2,8	0,8	(-) 2,1	(-) 2,6	1,0	4,4	3,0	12	
2020	42,0	40,4	32,7	28,6	23,7	16,6	11,0	11,1	3,3	(-) 0,6	(-) 2,5	(-) 5,3	(-) 5,8	(-) 2,3	1,0	(-) 0,3	(-) 2,1	(-) 3,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais. Elaboração Seplag/MT

Nota: O ano final deve ser lido na linha e o inicial na coluna.

Mato Grosso – Série: 2002 -2020

Ano	Taxa de crescimento do PIB em volume acumulada entre dois anos (%)																	
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
2002																		
2003	5,2																	
2004	20,7	14,8																
2005	26,3	20,1	4,6															
2006	23,8	17,7	2,6	(-) 2,0														
2007	39,0	32,2	15,1	10,0	12,2													
2008	49,9	42,5	24,1	18,7	21,0	7,8												
2009	53,1	45,5	26,8	21,2	23,6	10,1	2,1											
2010	62,3	54,3	34,4	28,5	31,1	16,8	8,3	6,0										
2011	71,5	63,1	42,1	35,8	38,5	23,4	14,4	12,0	5,7									
2012	90,3	81,0	57,7	50,7	53,7	36,9	27,0	24,3	17,3	11,0								
2013	97,0	87,3	63,2	56,0	59,1	41,7	31,4	28,7	21,4	14,9	3,5							
2014	105,6	95,5	70,3	62,8	66,1	48,0	37,2	34,3	26,7	19,9	8,0	4,4						
2015	101,8	91,8	67,1	59,7	62,9	45,2	34,6	31,8	24,3	17,6	6,0	2,4	(-) 1,9					
2016	89,2	79,8	56,7	49,7	52,7	36,1	26,2	23,6	16,5	10,3	(-) 0,6	(-) 4,0	(-) 8,0	(-) 6,2				
2017	112,1	101,7	75,7	67,9	71,3	52,6	41,5	38,6	30,7	23,7	11,4	7,7	3,1	5,1	12,1			
2018	121,3	110,4	83,3	75,2	78,7	59,2	47,6	44,6	36,3	29,0	16,3	12,3	7,6	9,7	17,0	4,3		
2019	130,4	119,1	90,8	82,4	86,1	65,8	53,7	50,5	41,9	34,3	21,0	17,0	12,0	14,2	21,8	8,6	4,1	
2020	130,4	119,1	90,8	82,4	86,1	65,8	53,7	50,5	41,9	34,3	21,0	17,0	12,0	14,2	21,8	8,6	4,1	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Regionais. Elaboração Seplag/MT.

Nota: O ano final deve ser lido na linha e o inicial na coluna.

CONTAS REGIONAIS: O PRODUTO INTERNO BRUTO DE MATO GROSSO EM 2020

Brasil – Série: 2002-2020

Ano	Taxa geométrica média de crescimento do PIB em volume entre dois anos (%)																	
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
2002																		
2003	1,1																	
2004	3,4	5,8																
2005	3,4	4,5	3,2															
2006	3,5	4,3	3,6	4,0														
2007	4,0	4,7	4,4	5,0	6,1													
2008	4,2	4,8	4,6	5,0	5,6	5,1												
2009	3,6	4,0	3,6	3,7	3,6	2,5	(-) 0,1											
2010	4,1	4,5	4,3	4,5	4,6	4,1	3,6	7,5										
2011	4,0	4,4	4,2	4,4	4,5	4,1	3,7	5,7	4,0									
2012	3,8	4,1	3,9	4,0	4,0	3,6	3,3	4,4	2,9	1,9								
2013	3,8	4,0	3,8	3,9	3,9	3,5	3,2	4,1	3,0	2,5	3,0							
2014	3,5	3,7	3,5	3,5	3,5	3,1	2,8	3,4	2,3	1,8	1,7	0,5						
2015	2,9	3,1	2,8	2,8	2,7	2,2	1,8	2,2	1,1	0,4	(-) 0,0	(-) 1,5	(-) 3,5					
2016	2,5	2,6	2,3	2,2	2,1	1,6	1,2	1,4	0,4	(-) 0,3	(-) 0,9	(-) 2,1	(-) 3,4	(-) 3,3				
2017	2,4	2,5	2,2	2,1	2,0	1,6	1,2	1,4	0,5	(-) 0,0	(-) 0,4	(-) 1,3	(-) 1,9	(-) 1,0	1,3			
2018	2,4	2,4	2,2	2,1	2,0	1,6	1,3	1,4	0,7	0,2	(-) 0,1	(-) 0,7	(-) 1,0	(-) 0,1	1,6	1,8		
2019	2,3	2,4	2,1	2,1	1,9	1,6	1,3	1,4	0,7	0,3	0,1	(-) 0,4	(-) 0,5	0,2	1,4	1,5	1,2	
2020	2,0	2,0	1,8	1,7	1,5	1,2	0,9	1,0	0,3	(-) 0,1	(-) 0,3	(-) 0,8	(-) 1,0	(-) 0,5	0,2	(-) 0,1	(-) 1,1	(-) 3,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais. Elaboração Seplag/MT.

Nota: O ano final deve ser lido na linha e o inicial na coluna.

Mato Grosso – Série: 2002-2020

Ano	Taxa geométrica média de crescimento do PIB em volume entre dois anos (%)																		
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
2002																			
2003	5,2																		
2004	9,9	14,8																	
2005	8,1	9,6	4,6																
2006	5,5	5,6	1,3	(-) 2,0															
2007	6,8	7,2	4,8	4,9	12,2														
2008	7,0	7,3	5,6	5,9	10,0	7,8													
2009	6,3	6,5	4,9	4,9	7,3	4,9	2,1												
2010	6,2	6,4	5,1	5,1	7,0	5,3	4,1	6,0											
2011	6,2	6,3	5,1	5,2	6,7	5,4	4,6	5,9	5,7										
2012	6,6	6,8	5,9	6,0	7,4	6,5	6,2	7,5	8,3	11,0									
2013	6,4	6,5	5,6	5,7	6,9	6,0	5,6	6,5	6,7	7,2	3,5								
2014	6,2	6,3	5,5	5,6	6,5	5,8	5,4	6,1	6,1	6,2	3,9	4,4							
2015	5,5	5,6	4,8	4,8	5,6	4,8	4,3	4,7	4,4	4,1	2,0	1,2	(-) 1,9						
2016	4,7	4,6	3,8	3,7	4,3	3,5	3,0	3,1	2,6	2,0	(-) 0,2	(-) 1,3	(-) 4,1	(-) 6,2					
2017	5,1	5,1	4,4	4,4	5,0	4,3	3,9	4,2	3,9	3,6	2,2	1,9	1,0	2,5	12,1				
2018	5,1	5,1	4,4	4,4	5,0	4,3	4,0	4,2	3,9	3,7	2,5	2,4	1,8	3,1	8,2	4,3			
2019	5,0	5,0	4,4	4,4	4,9	4,3	4,0	4,2	4,0	3,8	2,8	2,6	2,3	3,4	6,8	4,2	4,1		
2020	4,7	4,7	4,1	4,1	4,5	4,0	3,6	3,8	3,6	3,3	2,4	2,3	1,9	2,7	5,1	2,8	2,0	0,0	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Regionais. Elaboração Seplag/MT.

Nota: O ano final deve ser lido na linha e o inicial na coluna.

CONTAS REGIONAIS: O PRODUTO INTERNO BRUTO DE MATO GROSSO EM 2020

Produto Interno Bruto Mato Grosso e Brasil - 2002-2020 (1.000.000 R\$) - valores correntes		
Ano	Mato Grosso	Brasil
2002	19.191	1.488.787
2003	26.697	1.717.950
2004	33.389	1.957.751
2005	34.257	2.170.585
2006	30.700	2.409.450
2007	38.028	2.720.263
2008	49.203	3.109.803
2009	52.693	3.333.039
2010	56.601	3.885.847
2011	69.154	4.376.382
2012	79.666	4.814.760
2013	89.213	5.331.619
2014	101.235	5.778.953
2015	107.418	5.995.787
2016	123.880	6.269.328
2017	126.846	6.585.479
2018	137.443	7.004.141
2019	142.122	7.389.131
2020	178.650	7.609.597

Fonte: IBGE/Seplag MT - Contas Regionais e Contas Nacionais

Produto Interno Bruto Mato Grosso e Brasil - 2002-2020 Série encadeada volume (Base 2002 = 100)		
Ano	Mato Grosso	Brasil
2002	100,0	100,0
2003	105,2	101,1
2004	120,7	107,0
2005	126,3	110,4
2006	123,8	114,8
2007	139,0	121,7
2008	149,9	127,9
2009	153,1	127,8
2010	162,3	137,4
2011	171,5	142,9
2012	190,3	145,6
2013	197,0	150,0
2014	205,6	150,7
2015	201,8	145,4
2016	189,2	140,6
2017	212,1	142,5
2018	221,3	145,0
2019	230,4	146,8
2020	230,4	142,0

Fonte: IBGE/Seplag MT - Contas Regionais e Contas Nacionais

PIB Interno Bruto Mato Grosso e Brasil - 2002-2020 Variação real (%)		
Ano	Mato Grosso	Brasil
2002	-	-
2003	5,2	1,1
2004	14,8	5,8
2005	4,6	3,2
2006	(2,0)	4,0
2007	12,2	6,1
2008	7,8	5,1
2009	2,1	(0,1)
2010	6,0	7,5
2011	5,7	4,0
2012	11,0	1,9
2013	3,5	3,0
2014	4,4	0,5
2015	(1,9)	(3,5)
2016	(6,2)	(3,3)
2017	12,1	1,3
2018	4,3	1,8
2019	4,1	1,2
2020	0,0	(3,3)

Fonte: IBGE/Seplag MT - Contas Regionais e Contas Nacionais

PIB per capita Mato Grosso e Brasil - 2002-2020 (R\$) - valores correntes		
Ano	Mato Grosso	Brasil
2002	7.265	8.440
2003	9.905	9.598
2004	12.145	10.782
2005	12.220	11.785
2006	10.746	12.901
2007	13.321	14.785
2008	16.635	16.401
2009	17.555	17.407
2010	18.656	20.372
2011	22.482	22.749
2012	25.572	24.825
2013	28.036	26.521
2014	31.397	28.500
2015	32.895	29.326
2016	37.477	30.422
2017	37.926	31.713
2018	39.931	33.594
2019	40.787	35.162
2020	50.663	35.936

Fonte: IBGE/Seplag MT - Contas Regionais e Contas Nacionais



Governo de

**Mato
Grosso**